

Planeamento Estratégico

Autoavaliação
2015/2016 e
2016/2017





Índice

1. Enquadramento estratégico da autoavaliação	3
1.1. Introdução.....	3
1.2. Âmbito e finalidades	3
2. Constituição da Equipa de Autoavaliação	5
2.1. Equipa de Autoavaliação	5
2.1.1. Identificação do Coordenador de Projeto.....	5
2.1.2. Reuniões da Equipa de Autoavaliação	5
2.1.3. Identificação da Equipa de Autoavaliação	5
3. Cronograma do projeto.....	7
3.1. Cronograma geral.....	7
3.2. Fases/Responsáveis/Datas.....	7
4. Plano de Comunicação	8
4.1. Plano de Comunicação do agrupamento	9



1. Enquadramento estratégico da autoavaliação

1.1. Introdução

O Agrupamento de Escolas de Mem Martins - AEMM - foi formalmente constituído em junho de 2012 e resultou da fusão entre o Agrupamento de Escolas Maria Alberta Menéres e a Escola Secundária de Mem Martins (sede). O Agrupamento de Escolas Maria Alberta Menéres foi submetido à avaliação externa em janeiro de 2008 e a Escola Secundária de Mem Martins em novembro de 2008. No início do ano letivo 2007/2008 decidiu-se concretizar um Projeto de Autoavaliação no Agrupamento de Escolas Maria Alberta Menéres, criando-se uma equipa constituída por 6 professores. Na Escola Secundária de Mem Martins formalizou-se o projeto de autoavaliação em 2008/2009, formando-se uma equipa de 15 professores que aplicou uma adaptação do modelo CAF, com a monitorização/consultoria de um docente da Universidade Católica Portuguesa. Após a constituição do atual Agrupamento e implementados e consolidados os mecanismos internos, procedeu-se a um novo ciclo de autoavaliação, tendo por base o modelo CAF, orientando a sua ação para a prossecução dos objetivos do sistema de avaliação, estipulados na Lei n.º 31/2002, de 20 de Dezembro.

Dando continuidade à inquirição efetuada no ano anterior, inicia-se a fase de implementação do respetivo Projeto de Ações de Melhoria, devendo este constituir-se como um verdadeiro suporte à ação educativa e ao desenvolvimento da escola, numa tentativa de superar as fragilidades detetadas, conduzindo ao redirecionar das atividades, formas de funcionamento e de organização, de acordo com as metas do Projeto Educativo.

1.2. Âmbito e finalidades

Missão

Apoiar as decisões a tomar e medir os níveis de concretização dos objetivos a que os atores educativos, coletivamente, se propõem, de modo a garantir a concretização da missão do Projeto Educativo e particularmente monitorizar o Projeto de Ações de Melhoria (PAM), nomeadamente ao nível das ações propostas e das prioridades estabelecidas. A sua implementação visa a assunção plena das responsabilidades individuais e coletivas e a melhoria efetiva da gestão curricular e das aprendizagens.



Âmbito

Elaboração, do Projeto de Ações de Melhoria, a partir da análise dos resultados de desempenho das várias escolas do Agrupamento obtidos com o processo de diagnóstico (questionários e grelhas de autoavaliação), o Projeto Educativo, o Projeto de Intervenção da Diretora e os relatórios de avaliação externa.

Implementação e sua monitorização do Projeto de Ações de Melhoria

Responsáveis

- Direção
- Equipa de Autoavaliação
- Equipas Operacionais

Garantias

- Confidencialidade da informação prestada por cada um
- Respeito pelos resultados obtidos na fase do diagnóstico organizacional efetuado por toda a comunidade escolar
- Divulgação da evolução do processo autoavaliação e dos resultados obtidos

Duração

Dezassete meses (entre fevereiro de 2016 e junho de 2017).



2. Constituição da Equipa de Autoavaliação

A equipa de autoavaliação é representativa de toda a comunidade educativa. O objetivo foi criar uma equipa eficaz e, simultaneamente, apta a transmitir uma perspetiva exata e detalhada, tanto quanto possível, da organização escolar. A equipa integra doze professores, um assistente técnico, um assistente operacional, dois alunos e um encarregado de educação, conhecedores da organização escolar e da dinâmica da autoavaliação.

2.1. Equipa de Autoavaliação

2.1.1. Identificação do Coordenador de Projeto

Nome do Coordenador	Rui Santos
E-mail do Coordenador	ruisantos@prof.aememmartins.pt

2.1.2. Reuniões da Equipa de Autoavaliação

Dia da Semana	Quarta-feira
Horas da reunião (início e final)	16h55 – 18h55

2.1.3. Identificação da Equipa de Autoavaliação

N.º	Nome	Email	Setor da comunidade educativa
1	Aida Morgado		Assistente Técnica
2	António Pinheiro		Encarregado de Educação
3	Carlos Fernandes		Docente (3.ºC)
4	Dora Gomes		Docente (Sec)
5	Elisete Mendonça		Docente (Sec)
6	Fernando Gaspar		Docente (2.ºC)
7	Filomena Freire		Docente (JI)



N.º	Nome	Email	Setor da comunidade educativa
8	Helena Costa		Assistente Operacional
9	João Máximo		Aluno (3.ºC)
10	Júlio Figueiredo		Docente (Sec)
11	Paula Nicolau		Docente (Ed. Esp)
12	Paula Pereira		Docente (1.ºC)
13	Rafael Fataça		Aluno (Sec)
14	Rui Santos		Docente (Sec)
15	Sérgio Quaresma		Docente (Sec)
16	Teresa Lopes		Docente (1.ºC)
17	Teresa Marques		Docente (3.ºC)



3. Cronograma do projeto

A equipa de autoavaliação estabeleceu uma calendarização do projeto de autoavaliação, assim como as tarefas, os responsáveis e o período de realização de cada fase do projeto.

Foi tida em conta a calendarização das outras atividades da escola a fim de minimizar as interferências daquela no dia a dia da escola e a inclusão das atividades de autoavaliação nos documentos estratégicos da organização escolar.

3.1. Cronograma geral

Etapas	2015/2016 e 2016/2017																
	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	
1ª sessão de formação sobre o Planeamento Estratégico e PAM Inicial	X																
Definição do Planeamento Estratégico do Agrupamento	X																
Definição do Projeto de Ações de Melhoria Inicial (fichas de planeamento)	X																
Implementação e monitorização das ações de melhoria		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2ª sessão de formação sobre o PAM intermédio 1				X													
Definição do PAM intermédio 1					X												
3ª sessão de formação sobre o PAM intermédio 2									X								
Definição do PAM intermédio 2 (interligação Relatório da IGEC)									X								
4ª sessão de formação sobre o PAM final												X					
Definição do PAM final																	X

3.2. Fases/Responsáveis/Datas

Fases	Responsáveis	Meses
Projeto de Ações de Melhoria		
1. Formação do PAM Inicial	Formador	Fevereiro
2. Elaboração do PAM Inicial	Equipas Operacionais	Fevereiro
3. Implementação do PAM	Equipas Operacionais	Março de 2016 a maio de 2017
4. Formação do PAM Intermédio 1	Formador	Maio
5. Elaboração do PAM Intermédio 1	Equipas Operacionais	Junho
6. Formação do PAM Intermédio 2	Formador	Novembro
7. Elaboração do PAM Intermédio 2	Equipas Operacionais	Novembro
8. Formação do PAM Final	Formador	Fevereiro de 2017
9. Elaboração do PAM Final	Equipas Operacionais	Junho de 2017

4. Plano de Comunicação

Depois de definidas as linhas gerais do projeto foi muito importante elaborar um plano de comunicação. Este plano inclui a comunicação dirigida a todas as partes interessadas, com especial ênfase ao pessoal docente, pessoal não docente, alunos e pais/encarregados de educação.

O plano de comunicação pretende assegurar e disponibilizar de forma periódica e contínua a informação relevante sobre o desenvolvimento dos acontecimentos e impacto das decisões que vão sendo tomadas no processo de autoavaliação.

Desta forma, e atendendo ao âmbito alargado e prazos limitados inerentes ao projeto de autoavaliação, é crucial estabelecer processos eficientes de comunicação, por forma a assegurar o sucesso da implementação. Com efeito, o conhecimento claro e atempado, quer das razões e imperativos da autoavaliação, quer das suas implicações na organização escolar, desenvolve uma reação positiva e, por conseguinte, promove um espírito de aceitação e adesão geral junto dos atores educativos.

Uma comunicação clara e coerente a todas as partes interessadas durante as principais fases do projeto é a chave para assegurar o sucesso do processo e das ações subsequentes.

Assim, são objetivos do presente Plano de Comunicação:

- Informar de forma eficiente sobre o projeto de autoavaliação (porque razão foi considerada uma das prioridades da escola);
- Construir a confiança por parte da comunidade educativa relativamente às alterações e impacto decorrentes da autoavaliação (como a autoavaliação pode fazer a diferença);
- Minimizar a resistência à mudança, reduzindo as incertezas e aumentando a compreensão sobre os imperativos da autoavaliação (como está relacionada com o planeamento estratégico da escola - Projeto Educativo, Projeto Intervenção, entre outros);
- Assegurar a comunicação eficiente nos dois sentidos: top-down e bottom-up.



4.1. Plano de Comunicação do agrupamento

Fases	Descrição / Objetivos	Responsáveis	Destinatários	Canais / Meios	Meses	Resultados esperados
Início de projeto	<ul style="list-style-type: none"> • Comunicar institucionalmente o Projeto de Ações de Melhoria e formalizar o seu início; • Dar a conhecer o projeto; • Explicar a forma de implementação do mesmo: <ul style="list-style-type: none"> ○ Objetivos a alcançar ○ Metodologia a seguir ○ Entre outros. 	<ul style="list-style-type: none"> • Direção • Equipa de autoavaliação 	<ul style="list-style-type: none"> • Conselho Geral • Conselho Pedagógico • Pessoal docente • Pessoal não docente • Alunos • Pais/Encarregados de educação • Comunidade local 	<ul style="list-style-type: none"> • Portal do Agrupamento • Reuniões • Comunicação feita pelo Diretor de Turma/Professor Titular aos respetivos alunos 	Abril e maio 2016	<ul style="list-style-type: none"> • Obter a máxima colaboração de todos • Sensibilizar e envolver os atores educativos no projeto que vai ser implementado
Implementação das Ações de Melhoria	<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilizar periodicamente informação sobre o processo de implementação das ações de melhoria 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipa de autoavaliação 	<ul style="list-style-type: none"> • Conselho Geral • Conselho Pedagógico • Pessoal docente • Pessoal não docente • Alunos • Pais/Encarregados de Educação • Comunidade local 	<ul style="list-style-type: none"> • Portal do Agrupamento • Correio electrónico institucional • Placards • Reuniões que eventualmente se justifiquem 	Junho de 2016 a junho de 2017 (sempre que a evolução do processo o justificar)	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecimento sobre o trabalho a decorrer • Colaboração na implementação do Projeto de Ações de Melhoria